

8.2
A.R.



Ana Carolina nascimento Alves Moreira

João Victor Nascimento Alves Moreira

Rosa Cristina do Nascimento Moreira

Gabriel de Sousa Gonçalves costa

Murilo Rodrigues de Menezes

Caio Vinicius Linhares oligario

Roger Gabriel da silva Cezar

Julio dos santos Barbosa

Athur Barbosa pinheiro

Emanoela Alves silva

Ruan da rocha silva

**PERSPECTIVAS E DESAFIOS DO GESTOR PÚBLICO
CONTEMPORÂNEO**

BRASILIA

2018

“Quando você aceita correr riscos, você aprende que haverá vezes em que você será bem sucedido e outras em que você irá falhar, mas que ambas são igualmente importantes.”

(Ronald reaga).

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 8 |
| 2. OBJETIVOS..... | 9 |
| • Objetivo geral..... | 9 |
| • Objetivo específico..... | 9 |
| 3. METODOLOGIA | 10 |
| 4. DESENVOLVIMENTO..... | 11 |
| 4.1 O Processo de inovação na gestão pública | 11 |
| 4.2 Os maiores desafio da gestão de políticas públicas..... | 13 |
| 5. CRONOGRAMA | 14 |
| CONCLUSÃO..... | 15 |
| REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA..... | 16 |

Dedicatória

Dedicamos esse trabalho a todos os Gestores Públicos e a todos aqueles que tem a coragem e a grandeza de espírito de prestar serviços públicos, em homenagem também a todos os alunos que se esforçaram para entregarem e concluírem esse curso, aos nossos familiares e toda equipe pedagógica que nos apoio ao autor do livro " introdução a Gestão Pública" (Clezio Saldanha Dos Santos) que nos ajudou com o seu livro. Dedicamos esse projeto também ao nosso professor que nos auxilio nessa passagem de nossas vidas.

Agradecimentos

Queremos agradecer primeiramente a Deus em seguida todos os nossos familiares e presentes amigos aos professores e alunos e colegas presentes. Agradecemos também a instituição de Taguatinga norte que atende pelo nome de faculdade cerrado pela dedicação e atenção aplicada em seus respectivos alunos. Saldamos também ao nosso professor: Wesley Augusto Louzeiro que nos deu a oportunidade de desenvolver esse trabalho magnífico, agradecemos a cada voto de confiança que foi nos dado e a cada suspiro de esperança. Concluimos assim os agradecimentos.

2. OBJETIVOS.

- **Objetivo geral**

Este artigo objetivou estudar o cenário da Gestão Pública Atual. Ocorreu em forma de pesquisa bibliográfica também denominada fonte secundária, onde foram pesquisados diversos aspectos que se referem ao tema.

- **Objetivo específico.**

- Analisar a real situação do gestor na gestão pública.
- Investigar possíveis negligências e fatos atrelados ao gestor público.
- Descobrir mecanismos de elucidação de desenvolvimento de gestores.
- Fomentar novas tendências e metodologias funcionais que corroborem para o bom funcionamento da máquina pública.

Resumo

O seguinte projeto tem como principal idéia a demonstração de alguns aspectos sobre o assunto Perspectivas e Desafios do Gestor Público Contemporâneo onde analisaremos alguns das principais dificuldades que um gestor publico encontra no mundo atual, e algumas situações que ele pode se deparar no seu meio de trabalho que com certeza influenciam no seu dia a dia, do mesmos modo apresentaremos algumas idéias para tentar obter a solução dessas situações e problemas. Tentando obter assim o melhoramento na área de um gestor publico. Neste projeto foi usado em abundancia a curiosidade de novos conhecimentos na área de gestão publica, uma busca em livros e sites relacionados ao tema passado. Com isso tudo para que aja um entendimento relacionado ao assunto proposto ao grupo. Para que podemos um dia aplicar esse conhecimento adquirido no meio de trabalho que escolhemos exercer como profissionais dedicados a resolver os problemas que serão colocados sobre nos.

Palavras chave: Fe, foco, determinação e sede de conhecimento

Abstract

The following project has as main idea the demonstration of some aspects on the subject Perspectives and Challenges of the Contemporary Public Manager where we will analyze some of the main difficulties that a manager publishes find in the current world, and some situations that he can come across in his/her middle of work that you/they influence in yours with certainty day by day, in the same way we will present some ideas to try to obtain the solution of those situations and problems. Trying to obtain like this the improvement in a manager's area publishes. In this project it was used abundantly the curiosity of new knowledge in the administration area publishes, a search in books and sites related to the last theme. With that everything so that he/she acts an understanding related to the subject proposed to the group. So that we can one day to apply that acquired knowledge in the middle of work that we chose to exercise as professionals dedicated to solve the problems that will be put on us.

Words key: Faith, focus, determination and knowledge headquarters

3. METODOLOGIA

O método de pesquisa escolhido para compor esse estudo foi à descritiva de caráter qualitativo, O método foi selecionado descritivo, pois de acordo com Maria (2017).

A pesquisa descritiva tem por objetivo descrever as características de uma população, de um fenômeno ou de uma experiência. Esse tipo de pesquisa estabelece relação entre as variáveis no objeto de estudo analisado. Variáveis relacionadas à classificação, medida e/ou quantidade que podem se alterar mediante o processo realizado. Quando comparada à pesquisa exploratória, a única diferença que podemos detectar é que o assunto já é conhecido e a contribuição é tão somente proporcionar uma nova visão sobre esta realidade já existente.

Sendo que a estratégia de pesquisa escolhida foi à bibliográfica. A pesquisa bibliográfica disponibiliza dados disponíveis no estudo, possibilitando que o autor aprofunde seus conhecimentos sobre um determinado assunto, e após sua análise reflexiva, poderá chegar ao seu melhor entendimento. De acordo com essa temática, a pesquisa bibliográfica trata-se de um levantamento da bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas científicas, anais de congressos e imprensa escrita. Os autores corroboram afirmando que a referida técnica de pesquisa coloca o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi publicado acerca da temática em questão.

*FALTOU ESPAÇO ENTRE
AS LINHAS*

1. INTRODUÇÃO

Cabe salientar que essa nova postura que o país vem adotando exige, evidentemente, a contratação de profissionais qualificados por isso, a ética pública é cada vez mais cobrada como matéria em concursos públicos, que visam selecionar mão de obra para a administração e suas autarquias, além de também ser exigida de empresas que contam com o poder público principalmente na atualidade.

Estamos passando por um momento de transição em que vários segmentos da sociedade pressionam o poder público para que atue de forma mais transparente, com probidade, prestação de contas e, claro, ética. Esse é um cenário animador não apenas para o contribuinte, mas também para os próprios servidores públicos e profissionais que atuam junto ao Estado. Este artigo objetivou estudar o cenário da Gestão Pública Atual. Ocorreu em forma de pesquisa bibliográfica também denominada fonte secundária, onde foram pesquisados diversos aspectos que se referem ao tema. Diante das pressuposições discutidas surge a pergunta: Qual o real peso da ética nesse cenário para servidores públicos? Esta pesquisa se apoia em hipóteses, a metodologia é a descritiva, de caráter qualitativo investigado em teses de mestrados, artigos, científicos, a técnica é a revisão de literatura. Para a construção do presente utilizou-se as bases de dado como Scielo, Lillacs, Google Acadêmico entre outros. Fez-se um recorte em relação ao ano e ao tema estabelecido.

4. DESENVOLVIMENTO

4.10 Processo de inovação na gestão pública

A história da gestão pública no Brasil visualiza um cenário reflexo do processo de colonização, em uma cultura identificada e impregnada no valor das importações. Embora no Brasil haja pessoas criativas, o processo de inovação, ficou comprometido e submetido aos estrangeiros. Assim, No pensamento de (Santana, 2006, p.3). “A importação de tecnologias administrativas no Brasil é um processo histórico e cultural tanto da administração pública quanto da administração privada”. Na gestão privada, dada à incorporação de modernas técnicas administrativas estrangeiras a evolução e incorporação de processos de inovação ocorreram de forma mais dinâmica, já na gestão pública, em virtude dos regimes de governo que se instauraram ao longo dos anos, o processo de inovação em métodos e processos administrativos, torna-se lento e pouco expressivo.

O setor público, diante das transformações socioeconômicas, na dimensão de sua função de regulador, fomentador da educação e cultura, promotor de políticas de proteção ambiental, de saúde e segurança, enfim, gerador de qualidade de vida, precisa acompanhar e, como primeiro setor da economia, estar à frente deste processo. Torna-se imprescindível que Para (SCHWELLA, 2006, p.1) “governos e serviços públicos se envolvam em processos contínuos de inovação: soluções convencionais e conhecidas parecem simplesmente não mais atender e somente se conseguirá fazer frente aos novos desafios com sucesso por meio de respostas criativas”. Para o autor abre uma incógnita, quanto aos desafios, protagonizados por governos versus serviços públicos.

Segundo Zanwislak (1996, p.4), “inovação tecnológica e competitividade passam a ser palavras-chave para o desenvolvimento econômico de uma região, ou país e para conquistar espaço junto à economia internacional”. Dessa forma, o gestor público assume um novo papel, que pode ser definido segundo Machado e Queiroz (2006, p. 36) a exemplo da missão da Fundação Luiz Eduardo Magalhães na Bahia, como:

[...] ser um agente catalisador de inovações transformadoras, o que pressupõe uma atuação em rede, que lhe permite desempenhar o papel de elo entre instituições, não apenas nos planos intra e intergovernamental, mas também, no plano das relações entre o setor público, o terceiro setor, a esfera privada e organismos multilaterais de

cooperação. Isso e um fator muito importante dentro de nosso cotidiano são inovações e conhecimentos que fortalece cada vez mais esse elo.

O gestor público, em grande parte, não está conseguindo ser agente catalisador de inovações transformadoras. Isso, segundo Cruz (2006, p.1) ocorre por dois motivos: “a má fama do setor público alimentado pela formação cultural da sociedade que tende a associar organizações públicas a imobilismo, bem como a falta de preparação e comprometimento com a missão organizacional dos gestores públicos”. Quanto ao primeiro, é questão puramente cultural, cuja origem é o processo de estruturação política/administrativa brasileira, bem como pelos métodos de ensino e investimentos em C&T insuficientes para desenvolver capital social, criatividade, massa crítica interativa e ativa, cidadania deliberativa - participação cidadã consciente e efetiva na gestão e desta forma, diante do processo histórico de pouca inovação e falta de comprometimento, passa-se a desacreditar na eficiência da gestão pública. No segundo apontamento, a inércia organizacional neste setor, muitas vezes, coincide com a falta de capacitação e comprometimento dos gestores públicos. Porém, ainda com Cruz, “o setor público pode (e em muitos casos ocorre), ser um ente propulsor de inovação tanto quanto empresas de outros setores, desde que utilize sua capacidade intelectual e saiba congrega a capacidade intelectual da sociedade e entidades afins, na busca por resultados eficazes”. Os gestores públicos precisam evoluir, não somente em métodos e práticas de gestão, mas primordialmente em cultura. É necessário desvincular os planos, projetos e ações do caráter partidário, eleitoreiro, politiquero, estabelecer parcerias e a interação com o primeiro, segundo e terceiro setor, estimular a participação social, a fim de pensar estratégias de longo prazo. Para isso torna-se necessário repensar a estrutura de inovação brasileira e, sobretudo, na gestão pública, considerando que este processo depende de um conjunto de fatores agregados, como pesquisa básica, pesquisa aplicada, recursos humanos e financeiros, mas primordialmente interesse político.

Contudo, para Nussenzveig (1994) o desenvolvimento se mede pela capacidade de gerar, de forma autônoma, conhecimentos, transmiti-los e utilizá-los, assentando-se no tripé: ciência e tecnologia, educação e política econômica- industrial. E a isso se acrescenta política social.

4.2 Os maiores desafio da gestão de políticas públicas.

Com a sociedade cada dia mais heterogêneo, mas, ao mesmo tempo engajada a participar da gestão pública, órgãos públicos das esferas federal, estadual e municipal — sejam do poder Executivo, Legislativo ou Judiciário — têm enfrentado a necessidade de promover transformações no modo de governar.

Por meio de um cidadão mais consciente de sua corresponsabilidade na gestão da cidade, por mecanismos bem estabelecidos de transparência ou por um eleitor que parece se posicionar na busca por novos nomes e ideias para a política, a população tem assumido um papel diferente na atuação do poder público e exigido uma maneira própria de se relacionar com ele.

Através da legislação que, muitas vezes, não está focada na promoção de mudanças que gerem, de fato, um grande impacto na gestão, o poder público permanece, de maneira geral, reproduzindo um modelo desatualizado de administração.

Mesmo que gestores públicos tenham consciência desse novo cenário que se impõe — desde, inclusive, a promulgação da Constituição Federal de 88, que ampliou o conceito de participação social no âmbito do poder público —, eles ainda lidam com desafios substanciais para se adequar a ele.

Os principais desafios enfrentados atualmente na gestão de políticas públicas e promover um debate sobre práticas eficientes para superá-los.

- Promover igualdade social por meio das políticas públicas;
- Absorver e sistematizar as demandas da população;
- Saber o momento certo de terceirizar atividades;
- Prestar um atendimento qualificado;
- Fomentar uma gestão participativa;
- Aperfeiçoar a comunicação interna.

De forma que se sustente a boa política de vizinhança entre os Brasis e países parceiros da economia de forma fomentar, boa gestão pública e políticas públicas, de forma coordenada entre os poderes civis.

5. CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma

| | 1ª Semana | 2ª Semana | 3ª Semana | 4ª Semana | 5ª Semana | 6ª semana |
|--------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Escolha do tema | | X | | | | |
| Montagem do projeto | | X | X | | | |
| Coleta de pesquisas | | X | X | X | X | |
| Análise Das pesquisas | | | | X | X | X |
| Revisão final do Projeto | | | | | X | X |
| Entrega do Trabalho | | | | | | X |

CONCLUSÃO.

Com o avanço da tecnologia na sociedade do conhecimento, as pessoas estão mais exigentes, críticas, quanto aos seus direitos, e deveres do gestor público. O gestor público hoje, se submete a certos direitos que julgam se conhecidos, pensando duas vezes antes de falar, inercia, com medo de represálias gerados por prova de ônus. Na atualidade, com rápida pesquisa, descobrimos o endereço de alguém, uma receita de bolo, até mesmo, uma Lei que nos beneficia e elucida questões que nos amparam. As informações estão a um click. Diante das transversalidades aqui discutidas, o gestor público, se constringe e sentem obrigados a aprender o manuseio de periféricos, programas de computador, um novo idioma, são mecanismos que visa facilitar seu dia-a-dia, bem como um conhecimento de direito civil, penal, consumidor etc.

Diante do tema que se arremete, o servidor público se sente desafiado à inovação, a qualificação, atualização a preponderância, que se sustenta ao prognostico, de mudanças e desafios, que não se reitera, ao conformismo da negligencia, e nas displicências incautas.

Com os pressupostos elaborados no problema do trabalho, no início desta obra, ficam elucidados os estudos dos servidores e bem como sua atuação no cenário publico, com ética, moralidade, responsabilidade e compromisso. Levando-nos a entender os percalços transcorridos, e os desafios enfrentados entre gestor públicos e administração pública, por precariedade no atendimento, falta de investimento e modernização, talvez por não ter dinheiro, por conta de terceiros, gerados pela corrupção , vivendo na ambiguidade sem homogeneidade e hegemonia.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

HOCHMAN, G.; ARRETCHE, M.; MARQUES, E. (Orgs.). 2007. **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

MALHEIROS, Márcia Rita Trindade Leite. **Pesquisa na Graduação**. Disponível em: www.profwillian.com/_diversos/download/prof/marciarita/Pesquisa_na_Graduacao.pdf. Acessado em: 27/042010.

MARIA V. **PESQUISAS: EXPLORATÓRIA, DESCRITIVA E EXPLICATIVA. 2017**. Disponível em: <http://monografias.brasilecola.uol.com.br/regras-abnt/pesquisas-exploratoria-descritiva-explicativa.htm>. Acesso em 19-10 - 2018.

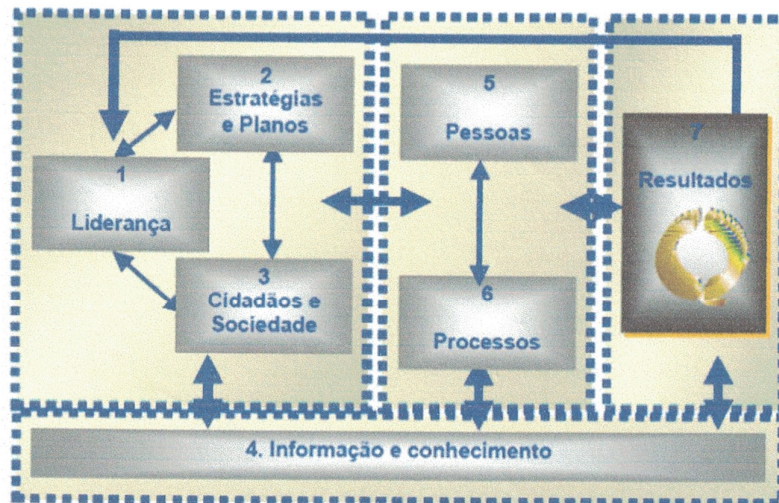
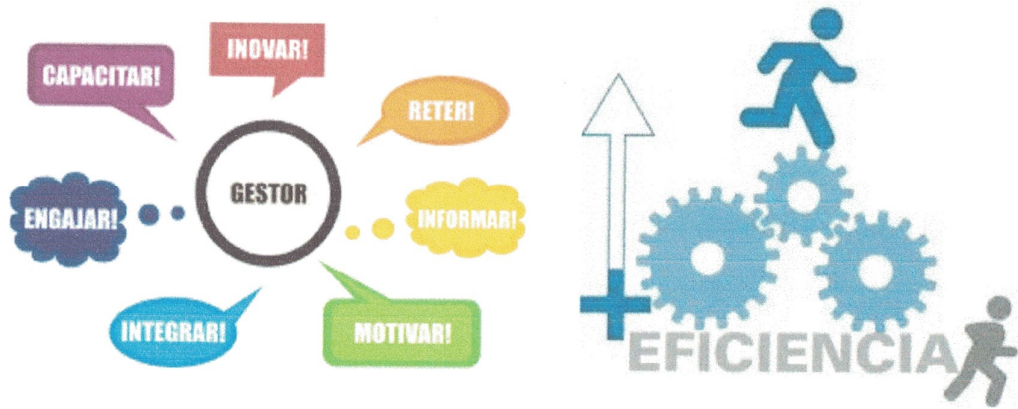
SIMÕES, J.A. **Relações públicas e micropolítica**. São Paulo: Summus, 2001.

TEIXEIRA FILHO, J. **Gerenciando conhecimento**. Rio de Janeiro: Ed. SENEC, 2000.

TERRA, J.C.C., GONDON, C. **Portais corporativos: a revolução na gestão do conhecimento**. São Paulo: Negócios Editora, 2002.

TORQUATO, F.G. **Tratado de comunicação organizacional e política**. São Paulo: Pioneira, 2002.

Imagens



Representação Gráfica do Modelo de Excelência em Gestão Pública